

## ANEXO II

### MATURIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A maturidade dos controles internos relacionados ao objeto em avaliação será apurada a partir da aplicação de Questionário de Avaliação de Controles Internos – QACI, que é um instrumento de avaliação de controles internos administrativos, composto por um conjunto de questões objetivas com o intuito de verificar o grau de percepção dos gestores e dos servidores da unidade principal do objeto avaliado acerca da existência, do funcionamento e da efetividade dos controles internos.

Nesse sentido, foi elaborado questionário contemplando questões aplicáveis a qualquer unidade da estrutura do Tribunal, independentemente no nível hierárquico, podendo haver alguma variação apenas em relação ao contexto de sua aplicação. Frise-se que o questionário visa concluir sobre a maturidade dos controles da área principal do objeto em avaliação e não dos controles específicos do objeto.

Cada pergunta possuirá 4 opções de respostas, às quais será atribuída pontuação variável, de 0 a 3.

Assim, caso sejam utilizadas 16 questões a pontuação máxima possível será de 48 pontos, e, ao final, de acordo com as respostas escolhidas, serão somados os pontos obtidos para cada unidade avaliada.

De acordo com o percentual de pontos obtidos frente ao total de pontos possíveis, atribui-se, para fins de definição do nível de maturidade dos sistemas de controles internos do processo auditado, o conceito da escala já utilizada pelo Tribunal de Contas da União em trabalhos similares, conforme apresentado a seguir:

Figura 1 – Escala de Maturidade dos Controles Internos

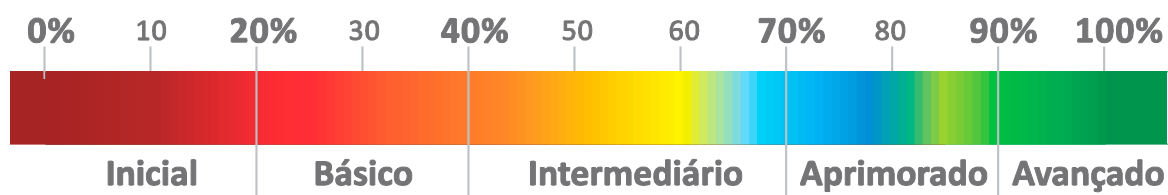


Tabela 1 – Escala da Maturidade dos Controles Internos

| NÍVEL         | PONTUAÇÃO   | DEFINIÇÃO  |
|---------------|-------------|--|
| Inicial       | 0% a 20%    | Baixo nível de formalização; documentação sobre controles internos não disponíveis; ausência de comunicação sobre os controles.      |
| Básico        | 20,1% a 40% | Controles internos tratados informalmente; ainda não há treinamento e comunicação sobre controles.                                   |
| Intermediário | 40,1% a 70% | Há princípios e padrões documentados, e treinamento básico sobre controles internos.   |
| Aprimorado    | 70,1% a 90% | Controles internos obedecem aos princípios estabelecidos; controles internos supervisionados e regularmente aprimorados.             |
| Avançado      | 90,1 a 100% | Controles internos otimizados; princípios e processos de controles internos estão integrados aos processos de gestão da organização. |

Fonte: TCU, Acórdão n. 568/2014-Plenário

Abaixo, algumas questões objetivas que podem ser aplicadas de forma generalizada a todas as unidades do STJ para fins de avaliação de maturidade de controles internos.<sup>1</sup>

- 1 – A unidade possui mapeamento formal dos processos sob sua responsabilidade?
- 2 – A unidade possui fluxograma das atividades, desenvolvido em sistema próprio (Bizagi) ou manual (em papel)?
- 3 – São definidas formalmente as atribuições das unidades envolvidas no processo?
- 4 – Existem formulários padronizados para as atividades de aquisição de bens e serviços?
- 5 – O processo de contratação é acompanhado por meio de mensurações, com indicadores de resultado e metas a cumprir?
- 6 – O gestor/servidor reconhece como os controles internos ajudam a identificar, prevenir ou reduzir os riscos de um processo licitatório?
- 7 - Existem normativos internos ou manual que definem as atribuições do gestor/servidor frente ao processo licitatório?
- 8 - A unidade dispõe de uma lista de verificação (Check-list) ou outro mecanismo com a finalidade de verificar e acompanhar as etapas do processo de contratação?
- 9 – Existem sistemas (ERP's ou Excel) que atendem às necessidades da unidade no que diz respeito ao processo de planejamento ou elaboração de nova contratação de bens e serviços?

<sup>1</sup> Aqui foram elencadas apenas algumas perguntas a título de exemplo. No momento da aplicação do questionário a equipe deverá elaborar as perguntas necessárias para avaliação do Nível de Maturidade dos Controles Internos.

- 10 – A unidade avalia os riscos de sua gestão de forma a mitigar os riscos de erros na execução de suas atribuições?
- 11 – A unidade estabelece metas internas de desempenho para o pessoal quanto à produtividade?
- 12 - O quantitativo de servidores designados para atuar no planejamento de nova contratação é suficiente para executar suas atividades de forma efetiva?
- 13 - A unidade possui ou mantém pessoal capacitado com habilidades para avaliar o controle das tarefas desempenhadas?
- 14 - O gestor e equipe receberam treinamento adequado para desempenhar as atividades inerentes ao processo licitatório que são de sua atribuição?
- 15 – A unidade possui mecanismos formais que promovam aos gestores do processo o acesso às informações?
- 16 – A unidade possui plano de monitoramento em relação às verificações e às recomendações emanadas pela Unidade de Auditoria Interna, Assessoria Jurídica ou órgão de controle externo?

**EXEMPLO:**

Considerando as perguntas acima especificadas e caso a unidade marque a terceira resposta para todos os quesitos, que equivale a 2 pontos, ela totalizará um resultado de 32 pontos. Logo, 32 pontos obtidos frente a 48 pontos totais do questionário:

$$32 \text{ dividido por } 48 = 0,6666 = 66,66\%$$

A unidade apresenta um grau de maturidade de 66,66%, o que, de acordo com a tabela acima, indica uma **escala de maturidade intermediária de controles internos**.